Oficina de NATAL e ADVENTO com as crianças

IECLB

Oficina de NATAL e ADVENTO com as crianças

comunidades criativas

IECLB

APRESENTAÇÃO

Certa vez, o educador e teólogo Rubem Alves afirmou: “Aquilo que está escrito no coração não necessita de agendas porque a gente não esquece. O que a memória ama fica eterno.”

A Bíblia está impregnada de histórias/memórias. Estas histórias/memórias, passadas entre as gerações, chegaram até nós e possibilitaram o nosso pertencimento ao povo de Deus. Jesus também fez uso da memória para ensinar. Recitou salmos e voltava constantemente aos textos das escrituras sagradas do seu povo.

Neste ano de 2020, em razão da pandemia por COVID-19, a rotina das famílias e a vida em comunidade estão diferentes: o contato com as crianças acontece por vídeo, redes sociais, carta ou atividades impressas deixadas na secretarias da comunidade, os cultos são virtuais ou com restrição de público.

Vivemos um tempo de memórias curtas. Podemos aprender com as pessoas que nos antecederam a guardar no coração as memórias afetivas que nos compõem como pessoas e como IECLB.

O objetivo da oficina virtual Advento e Natal com as Crianças é motivar as pessoas que orientam crianças, as famílias e a comunidade a deixarem marcas amorosas no coração de cada criança. Vivências significativas reforçam os laços de pertença. O Calendário Litúrgico da Igreja pode nos auxiliar muito nessa tarefa.

Este material é parte integrante dessa oficina. Ela é uma promoção da Coordenação de Educação Cristã, em parceria com a Coordenação de Música, ambas da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, e inspirada em oficinas presenciais dos Seminários Comunidades Criativas.

Que este material seja auxílio para vivenciar com as crianças o Advento e o Natal e que a luz de Cristo ilumine o trabalho de cada um e cada uma de vocês.

Cat. Daniela Hack
Coordenadora de Educação Cristã

Cat. Maria Dirlane Witt
Coordenadora de Educação Cristã

Mus. Soraya Heinrich Eberte
Coordenadora de Música

Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

CONTEÚDO

Neste material você encontra:

Cantos de Advento e Natal 5

Vídeos Estrelas de Esperança (nas janelas) 6

Calendário de Advento 7

Sugestões de estrelas de Natal para a janela 8

Sugestões de lanternas de Advento 14

Proposta para Celebração de Advento (ou Natal) "Sob as estrelas" 24

Texto Natal "Sob o céu estrelado" 29

Texto "Estrela Verde" 31

Roteiro da Jornada de Advento e Natal 32

CANTOS DE ADVENTO E NATAL

Marchinha da Estrela Guia (LC 377)
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=RAQlacobe2A
Letra e áudio:
https://www.luteranos.com.br/textos/no-tempo-de-natal-todo-azul-do-ceu

História da Marchinha da Estrela Guia
Werner Ewald e Iára Müller
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=ycZwYMPCvxw

Num berço de palhas (LC 555)
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=I3FZEb9LCno
Letra e áudio: https://www.luteranos.com.br/textos/num-berco-de-palhas

Advento é tempo de preparação (LC 358)
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=QWOLIu12UIk
Letra e áudio:
https://www.luteranos.com.br/textos/advento-e-tempo-de-preparacao-1

Preparem suas casas (Jesus entre nós - LC 542)
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=1JrRzVdDTdg
Letra e áudio:
https://www.luteranos.com.br/conteudo/preparem-suas-casas

ESTRELAS DE ESPERANÇA

Vídeos produzidos de forma colaborativa com as dezenas de participantes da oficina, de vários Sínodos da IECLB e regiões do país.

Estrelas de Esperança - Grupo 1
Vídeo: www.youtube.com/watch?v=Crbp6AT0KlI

Estrelas de Esperança - Grupo 2
Vídeo: https://youtu.be/HsdpcHLNV9g

Porque no passado vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz - porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, justiça e verdade - tratando de descobrir o que é agradável ao Senhor. (Efésios 5.8-9)

O projeto de Jesus, desde o princípio, é que se caminhe na luz. Ele próprio é a "luz do mundo". Dessa forma, a única possibilidade para os seguidores e as seguidoras de Jesus é espalhar a sua luz. No entanto, essa luz não é algo distante ou apenas uma metáfora vazia. A luz que vem de Jesus produz saborosos frutos. Segundo o texto de Efésios, os frutos da luz são três: bondade, justiça e verdade. Caminhar é algo que faz parte desde o princípio da história de Deus com o seu povo. Caminhar indica movimento e engajamento, indica espalhar sinais do Reino anunciado por Jesus, a luz do mundo. Caminha-se para que os frutos da luz sejam produzidos, caminha-se para que a escuridão da noite seja amenizada com o brilho intenso da luz que vem de Jesus. Essa luz transforma o mundo e transforma a nossa vida.

Catequista Maria Dirlane Witt

#adventoenatalnaIECLB *#SomosIECLB*

CALENDÁRIO DE ADVENTO

Que alegria! Chegou novamente o tempo tão esperado de enfeitar a casa para festejar o Natal de Jesus. Para marcar esta época, eis um presente muito especial: o Calendário de Advento do Amigo das Crianças.

Desta vez, a criança e sua família podem, a cada dia, montar um pedacinho da cena do quebra-cabeça na estrela de Belém. Ao final, uma bela cena que será criada.

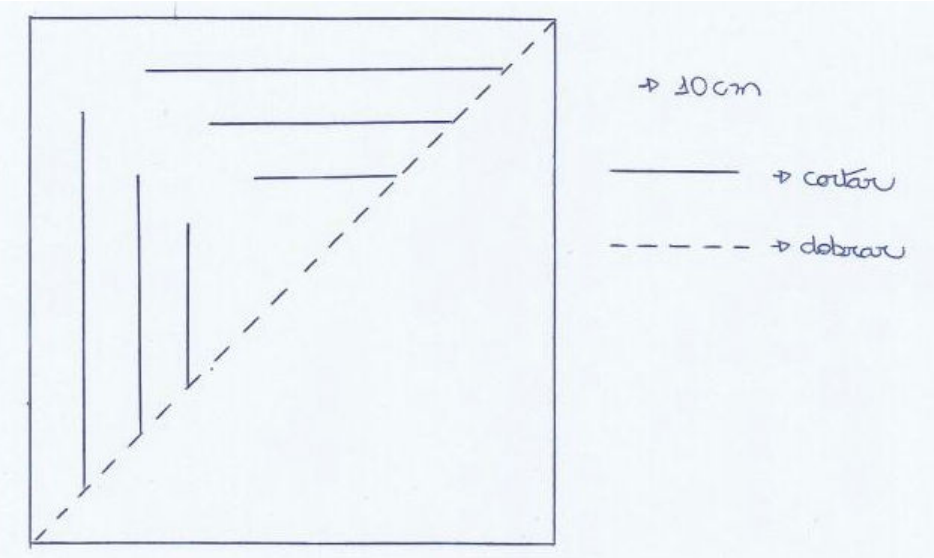
Para fazer o pedido, basta entrar em contato com a Obra Gustavo Adolfo - OGA:
E-mail: **ogaieclb@oga.org.br** ou **secretaria@oga.org.br**
Telefone: (51) 3589 1098

O Calendário de Advento é uma publicação da revista **O Amigo das Crianças**. A revista motiva a criança a aprender histórias do Amigo Jesus e outras histórias da Bíblia. Além disso, pode contribuir de forma significativa no desenvolvimento do hábito da leitura e para a descoberta de formas bonitas de melhorar o mundo.

Assinaturas da revista com a Editora Sinodal:
E-mail: **amigodascriancas@editorasinodal.com.br**
Telefone: (51) 3037-2366
WhatsApp : (51) 98122-5269

ESTRELA DOBRADA

Ensinada ao vivo pela Mus. Soraya Heinrich Eberle.



Veja o passo-a-passo no vídeo:
Vídeo: www.youtube.com/watch?v=UxwomPVEW70

UMA ESTRELA VAI BRILHAR

Quando Jesus nasceu, apareceu no céu uma estrela que guiou os pastores de ovelhas e os magos do Oriente até a cidade de Belém, onde ele estava. Jesus Cristo é a nossa estrela e a nossa luz.

É hora de aprender a fazer uma estrela brilhante para alegrar a sua casa. Que tal fazer a proposta abaixo?

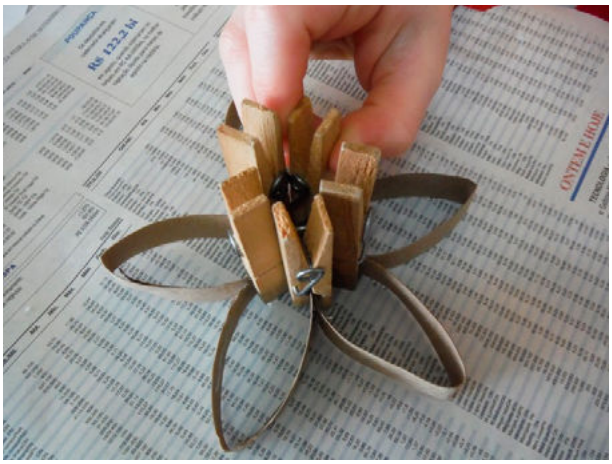
O que precisa?

- Rolo de papel toalha ou de papel higiênico
- Tesoura
- Cola
- Grampos de roupas
- Tinta guache na cor da sua preferência
- Cola com glitter
- Pincel

Como fazer?

1. Corte o rolo em 5 partes iguais.

2. Passe cola na extremidade e junte as partes.



3. Prenda com o grampo de roupa para fixar bem a cola.

4. Pinte a estrela com a sua cor de tinta guache preferida. Deixe secar.

5. Passe cola com glitter para dar brilho. Após secar o glitter, pendure um cordão. Está pronta a sua estrela! Agora é só escolher um lugar bem legal para pendurá-la!

Fonte: Revista O Amigo das Crianças, nº 48, 2013, p.9

ESTRELAS NA JANELA

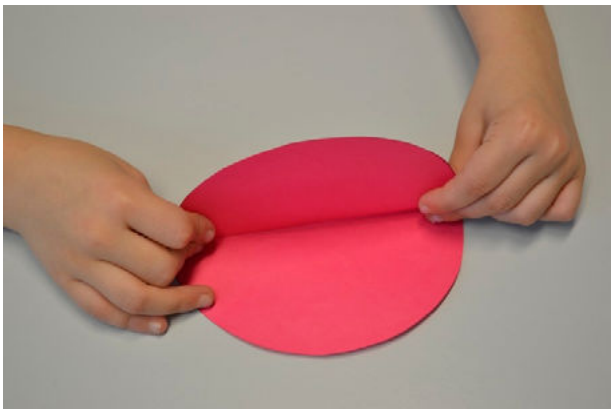
Os homens sábios seguiram a brilhante estrela e chegaram até o abrigo de animais onde estava Jesus.

Que tal enfeitar as janelas da sua casa com muitas estrelas?

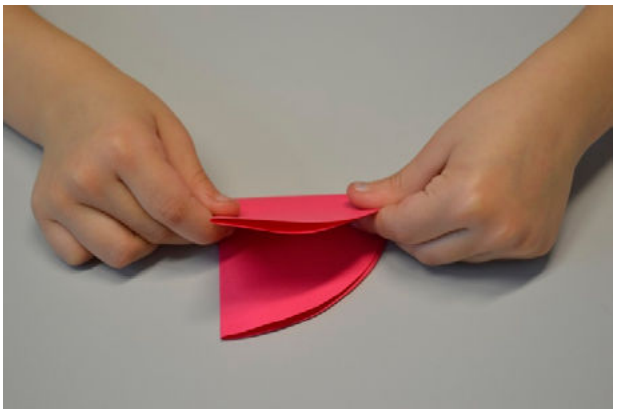
O que precisa:

- Papéis de diversas cores
- Fita adesiva
- Tesoura

Como fazer?

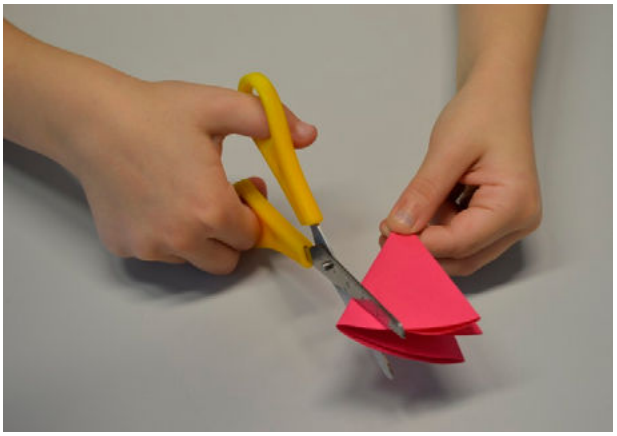


1. Recorte um quadrado no papel no tamanho que você desejar e dobre o quadrado ao meio, formando um triângulo.

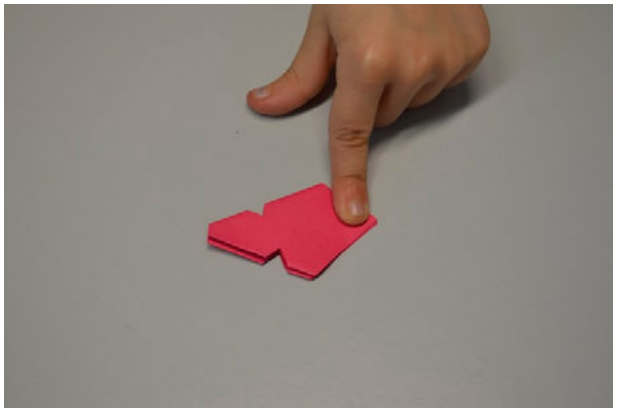


2. Passe cola na extremidade e junte as partes.

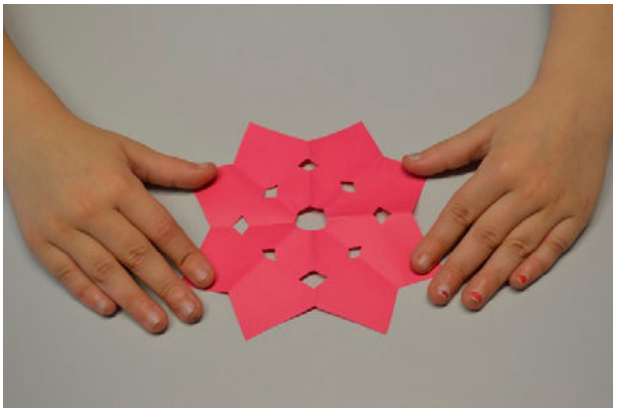
3. Recorte a ponta do triângulo.



4. Recorte as pontas do triângulo dando o formato de uma seta.



5. Em cada um dos lados do triângulo, faça pequenos recortes no formato de triângulos.

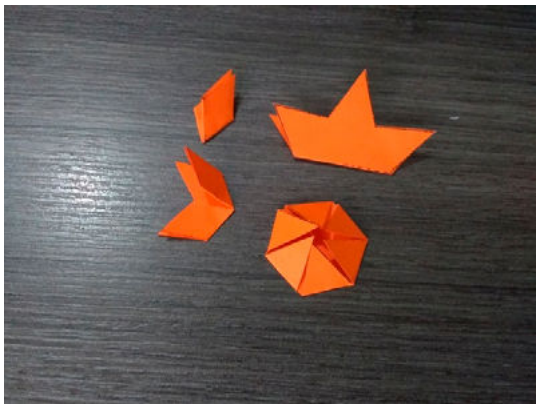


6. Agora é só abrir e colar sua estrela na janela com fita adesiva. Para ficar bem colorido, faça várias estrelas e cole uma próxima da outra.

Dica: As estrelas, além de enfeitarem as janelas, também ficam lindas coladas sobre pacotinhos de presentes.

Fonte: Revista O Amigo das Crianças, nº 54, 2014, p.17

ESTRELAS FOFINHAS



1. Para cada estrela você precisará de dois modelos como este. Numa fotocopiadora, você pode ampliar ou reduzir o molde. Use um papel resistente, por exemplo, folhas de desenho.

2. Recorte na linha do contorno da estrela. Depois faça um corte na parte pontilhada (.....). Para tornar a estrela flexível no momento de criar a saliência em sua parte central, dobre e desdobre as pontas e também o seu centro, criando marcas (dobras). Enfeite as estrelas com lápis de cor, tinta, desenhos, palavras de carinho, cola glitter, adesivos ou lantejoulas. Dê asas, ou melhor, muito brilho à sua imaginação. Observação: uma das pontas da estrela será colada sobre outra ponta para criar uma saliência no centro da estrela. Portanto, na ponta que receberá a cola, não é necessário fazer enfeites.

3. Cole uma ponta sobre a outra onde foi feito um corte, na parte pontilhada. A estrela ficará com cinco pontas. Na parte de trás de uma das estrelas, cole a ponta de um fio ou barbante. Por último, cole uma estrela na outra.

Faça muitas estrelas coloridas! Enfeite a árvore de Natal, janelas, mas também presenteie colegas, amigos, amigas e outras pessoas. Convide toda a família para fazer estrelas e tornar o Natal ainda mais alegre, brilhante e cheio de afeto!

Fonte: Revista O Amigo das Crianças, nº 84, 2019, p.15

LANTERNA O BRILHO DO NATAL

A estrela grande no céu guiou os reis magos até o menino Jesus, na cidadezinha de Belém. Lá, no abrigo de animais, eles visitaram o bebê de José e Maria.
Então, que tal você fazer lanternas luminosas para lembrar a história dos reis magos e, de quebra, enfeitar a casa para o Natal? Veja, a seguir, uma ideia bem iluminada que preparamos para você.

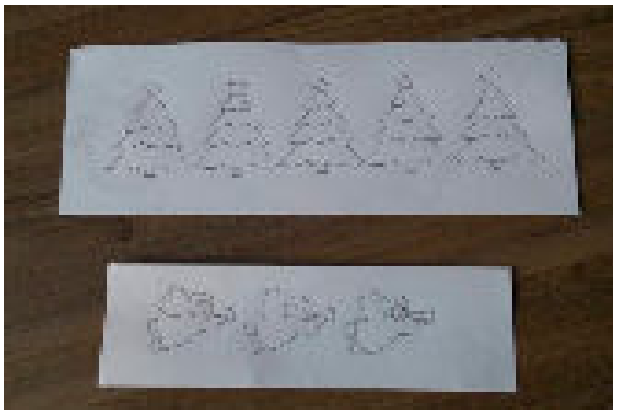
Dica legal

Convide a família para uma oficina de confecção de lanternas e encha a casa de muita luz.

O que precisa:

- potes de vidro de diferentes tamanhos
- cordão ou corda
- velas pequenas
- tesoura
- papel sulfite A4
- uma canetinha preta
- corações de papel na cor vermelha e estrelas de papel na cor amarela
- fita adesiva transparente

Como fazer?



1. Recorte tiras do papel sulfite de acordo com o tamanho dos potes de vidro. Desenhe com a caneta na cor preta motivos de Natal sobre o papel sulfite.

2. Enrole a tira com o desenho no entorno do vidro e prenda as duas extremidades com fita adesiva transparente. Faça um pequeno furo nas figuras do coração e da estrela e passe o cordão ou a corda por eles. Depois, amarre o cordão com o coração e a estrela na borda dos vidros.

3. Coloque as velas dentro dos vidros. Pronto! Você pode acender sua lanterna no momento das refeições, debaixo do seu pinheiro ou num local bem visível da sua casa.

Fonte: Revista O Amigo das Crianças, nº 78, 2018, p.15)

LANTERNA-ESTRELA

O que precisa:

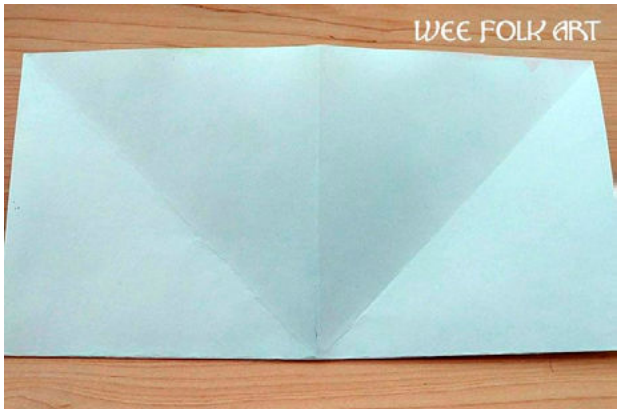
- Papel espesso (desenho ou cartolina), grande o suficiente para um quadrado de 20 a 30 centímetros. Pode ser usado também papel seda ou papel encerado para um efeito mais delicado.
- Tesoura
- Vela. Opção: usar vela com bateria como mostrada na foto.
- Tinta guache, lápis de cor ou giz de cera para colorir o papel.

Como fazer?

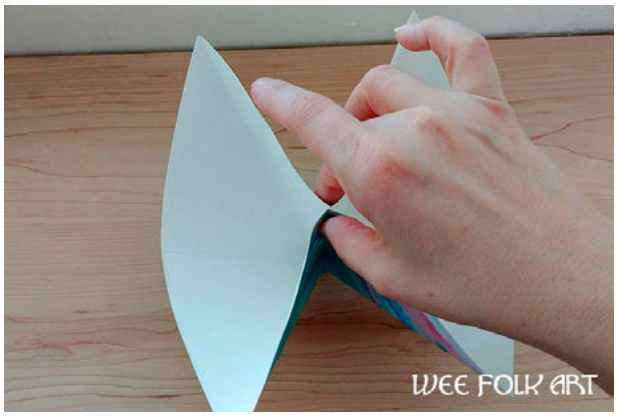
1. Comece pintando um dos lados da folha de papel.

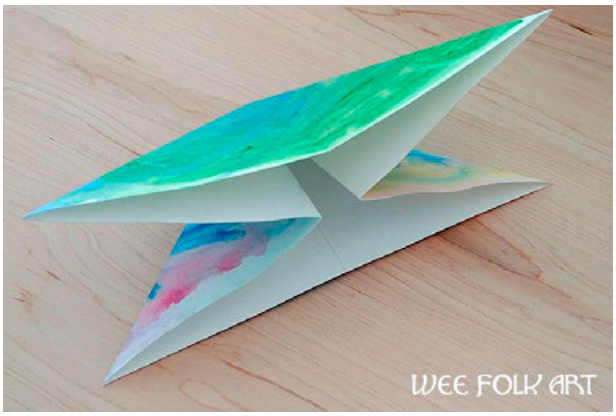
2. Com o lado colorido para baixo, dobre um canto para cima e alinhe a borda superior para criar um triângulo. Apare o excesso para criar um quadrado.

3. Desdobre o triângulo e dobre-o novamente na outra direção para fazer uma dobra na diagonal oposta.



4. Desdobre novamente e vire a folha de papel. Dobre o papel ao meio para criar um retângulo com o lado errado para fora. Desdobre e repita na direção oposta. Você está criando uma dobra na direção oposta às dobras diagonais.





5. Desdobre e vire a folha de papel de modo que o lado direito fique voltado para baixo. Dobre uma das dobras horizontais para criar uma forma de triângulo.

6. Gire o triângulo de forma que a ponta fique voltada para baixo.

7. Dobre com cuidado um canto para que o lado se alinhe com a prega central do triângulo.

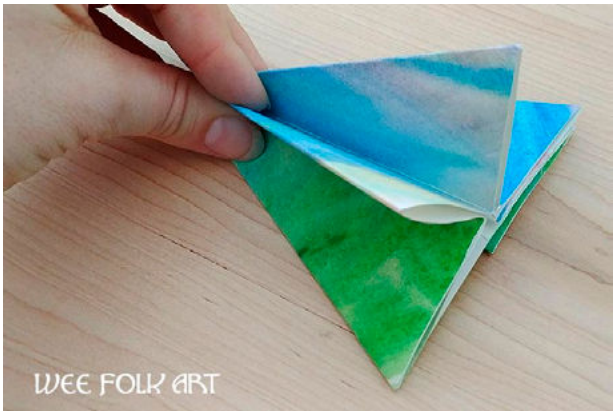
8. Repita com os outros três lados. Você terá quatro "asas".

9. Corte as bordas salientes. (Observação: se você desdobrar a folha de papel agora, ela se parecerá com um octógono).

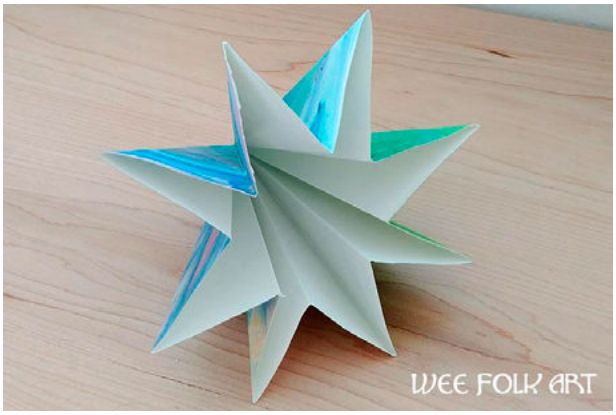
10. Desdobre uma das asas.

11. Inverta a dobra com cuidado. O vinco que estava na borda externa se tornará uma borda interna.

12. Em vez de ter uma "asa", agora você deve ter duas.



13. Repita mais três vezes. Agora você deve ter oito "asas", que serão a base para a lanterna.



14. Com cuidado, dobre a estrela de volta em forma de triângulo para mantê-la unida. Agora você precisa definir vincos no topo de cada asa. Dobre o canto superior para baixo de modo que o lado fique alinhado com o vinco do meio.

15. Desdobre e repita com as outras sete asas.

16. Inverta cada nova dobra para criar as pontas das estrelas.

17. Dobre a forma de diamante fechada de forma que haja quatro asas de cada lado.

18. Dobre cada um dos cantos abertos de modo que crie uma borda reta com uma forma de triângulo apontando para o centro. Repita mais sete vezes.

19. Abra cada asa de estrela. Os novos triângulos superiores serão dobrados para dentro.

20. Abra com cuidado sua base estelar.

21. Para definir a parte inferior, insira a mão na abertura superior e empurre suavemente a ponta inferior. Ele começará a se achatar.

22. Quando achar que a altura de sua lanterna está boa, vire-a de cabeça para baixo e defina vincos para manter um fundo plano.

23. Vire com o lado certo para cima.

24. Adicione a vela.

Se for vela com fogo, prefira uma que fique mais alta que a lanterna.

Traduzido livremente e adaptado do site Wee Folk Art. Publicado por Michelle em 11 de novembro de 2018. Original em inglês sob título Watercolor Folded Paper Star Lantern.
Disponível em: https://weefolkart.com/watercolor-folded-paper-star-lantern/. Acesso em: 30 out. 2020.

LANTERNA LUZES NO CAMINHO

Os pastores enfrentaram a noite escura e seguiram para a cidadezinha de Belém. Eles queriam visitar o menino Jesus. Para lembrar a caminhada dos pastores na noite escura, convidamos você para fazer lindas lanternas para iluminar as noites de Advento. Essa é uma forma de lembrar que Jesus é a luz para o nosso caminho.

O que precisa:

- Potes de vidros de diferentes tamanhos
- Papel na cor que preferir
- Fitas coloridas, douradas ou prateadas (opcional)
- Cola
- Tesoura
- Glitter
- Velas pequenas

Como fazer?

1. Recorte uma tira de papel de acordo com o tamanho do vidro. Faça, sobre a tira, recortes no formato de estrelas.

2. Passe cola no contorno das estrelas e polvilhe com glitter.

3. Se preferir, para dar um acabamento, cole uma fita sobre a borda da tira.

4. Coloque as velas dentro dos vidros. Está pronta a sua lanterna! Você pode acendê-la na hora de colar a figurinha no seu Calendário de Advento, durante o jantar em família ou debaixo do seu pinheiro de Natal.

Fonte: Revista O Amigo das Crianças, nº 54, 2014, p. 15

LANTERNA-VELA UNINDO OS PEDAÇOS

Nossa vida é formada por inúmeros momentos. A cada dia ou semana do Advento, pedacinhos de vela vão sendo colocados na lanterna, formando uma lanterna-vela para o Culto ou o dia do Natal. Para proteger a chama do vento, basta usar um recipiente mais alto que a vela.

Veja os materiais e o passo-a-passo no vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=E23Dy2596Pc

Colaboração:
Catequista Maria Dirlane Witt
Coordenação de Educação Cristã - CEC
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

SOB AS ESTRELAS

Proposta para Celebração de Advento (ou Natal)

Organização:

1. Piquenique familiar: pessoas sentadas sobre toalhas no gramado ou com toalha no centro de um círculo familiar de cadeiras (neste caso, pode ser feito também em quadras de cimento ou estacionamento). No centro das toalhas, as lanternas.

2. Forma andante, como caminhada/procissão de lanternas.

Importante em ambos os casos: observar o uso de máscara e o distanciamento, permanecendo juntas pessoas que moram juntas/convivem no dia a dia.

Horário: sugerimos que se planeje a celebração para o lusco-fusco do final do dia, para que se possa desfrutar do anoitecer em comunhão! E a duração máxima deve ser de 45 minutos!

Possibilidades de local: ao ar livre: estacionamento, praça, rua, pátio, campo de futebol, jardim, terraço, entre outros.

Material:

Lanternas de Advento (famílias levam as suas - ver sugestões), equipamento de som, computador e microfones. Se for a forma 1, montar um altar ao ar livre, com flores, cruz, Bíblia, vela grande em cachepô ou lanterna no lugar da vela. Também pode ser colocada tela para projeção, se desejarem. Na forma 2, pensar em usar moto, bicicleta, carro de som na forma andante. Oficiantes à frente, com os microfones. Não devem ser distribuídos folhetos: enviar a liturgia por whatsapp, para cada família acompanhar. Crianças podem levar instrumentos de percussão para os momentos de canto.

Organizar algum tipo de orientação a respeito da entrada: famílias e pessoas que entram primeiro sentam-se nos lugares mais afastados da entrada (em caso de haver portão, muro, cerca). Colocar algumas pessoas para sinalizar e orientar a entrada, mas cuidar para não deixar aglomerar no lado de fora do portão. Talvez possa ir uma orientação prévia no whatsapp ou outra rede. Exemplo: *Chegue com antecedência e se aproxime quando verificar que há poucas pessoas circulando perto do portão.*

Sobre o canto comunitário, salientamos que ele é sugerido nesta celebração, sob algumas condições: que seja ao ar livre, que haja distanciamento, que se use máscaras. É importante ler as orientações organizadas pelo Conselho Nacional de Música, pelo Sínodo e pelas autoridades públicas para cada local.

Prelúdio: Com instrumentos de teclas ou cordas, ou vídeo da canção: Num berço de palhas (LC 555).

Saudação informal

Finalmente está chegando a hora: a espera está chegando ao fim! Nos colocamos a caminho, partimos através da temporada do Advento e agora estamos quase no nosso destino. Em nossas casas, nos preparamos para receber e encontrar a criança. Hoje, nosso foco é a estrela. Estamos quase chegando ao presépio, pois escutamos o convite: Venha, vamos a Belém para receber aquele que é hoje e sempre o nosso centro: Jesus!

Invocação:

L1: Quanto mais escura é a noite, mais brilham as estrelas...
L2: Assim profetiza a poesia: faz escuro mas eu canto, porque o amanhã vai chegar...
L1: As trevas da noite se tornam densas no Ocidente.
L2: Mas, vejam! Um clarão no Oriente…
L1: Lá vem o sol…
L2: Acenamos para o que está consumado;
L1: Saudamos o vento que vem do futuro;
L2: Esperamos uma lembrança;
L1: Esperamos uma esperança;
L2: Esperamos uma Criança.

(*Poesia: "Um Clarão no Oriente" – Luiz Carlos Ramos*)

Canto: Advento é tempo de preparação (Livro de Canto - LC 358)
(Durante o canto, as crianças podem usar algum instrumento percussivo. O canto deve ser suave.)

Oração do dia:

Deus-menino, cheio de bondade! Acolhe nossos corações cansados e sem esperança. Perdoa-nos por procurar entre as estrelas a salvação que nos vem de uma criança, nascida em um pequeno alojamento improvisado na Judéia: a luz do mundo! Presenteia-nos com um coração de criança, para compreendermos a tua vontade!

(*Baseado em uma oração de Wilhelm Nordmann.*)

Leitura do Antigo Testamento: Isaías 9.2-3,6-7

2 O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.

3 Tu, Senhor, tens multiplicado este povo e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti, como se alegram no tempo da colheita e como exultam quando repartem os despojos.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: "Maravilhoso Conselheiro", "Deus Forte", "Pai da Eternidade", "Príncipe da Paz".

7 Ele estenderá o seu governo, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o

seu reino, para o estabelecer e para o firmar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

Canto intermediário: Preparem suas casas (Jesus entre nós - LC 542)
(Colocar o áudio ou o vídeo e fazer os movimentos - ver vídeo.)

Litania do Evangelho:
L: Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.
C: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.
L: Vós sois a luz do mundo.

1 João 1.5b-7; João 8.12b; Mateus 5.14a

Reflexão
(Deverá ser muito breve!)

Meditação 1:
Natal sob o céu estrelado - Soraya Heinrich Eberle (em anexo)

Meditação 2:
Todo o mundo sabe que as coisas são assim: as crianças nada sabem, quem sabe são os adultos. Segue-se, então, logicamente, que as crianças são os alunos e os adultos são os professores. Diferença entre quem sabe e quem não sabe. Dizer o contrário é puro non-sense. Porque o contrário seria dizer que as crianças devem ensinar os adultos. Mas, nesse caso, as crianças teriam um saber que os adultos não têm. Se já tiveram, perderam... mas quem levaria a sério tal hipótese?

Pois o Natal é essa absurda inversão pedagógica: os grandes aprendendo dos pequenos. Um profeta do Antigo Testamento – certamente sem entender o que escrevia – os profetas nunca sabem o que estão dizendo – resumiu esta pedagogia invertida numa frase curta e maravilhosa: "e uma criança pequena os guiará" (Isaías 9.6).

Rubem Alves

Meditação 3:
Estrela Verde (em anexo)

Canto: Marchinha da Estrela-Guia (LC 377)
(De preferência, colocar o áudio de fundo. As crianças e famílias podem se movimentar em seus locais, de acordo com o ritmo da música, e podem ter instrumentos de percussão para acompanhar).

Afirmação de Fé

Creio em Jesus Cristo e no poder do Evangelho que começou em Belém. Creio naquele cujo Espírito glorificou uma pequena aldeia, de cuja vinda pastores deram sinal e para quem não havia lugar em mansão alguma. Creio na bondade do Pai, que nos deu seu próprio Filho como Salvador. Creio naquele a quem os reis da terra desprezaram e os orgulhosos não puderam compreender, mas cuja vinda mudou o curso da história. Creio naquele a quem os pobres, os oprimidos, os tristes, os doentes, os cegos e os leprosos deram as boas-vindas e o aceitaram como Senhor e Salvador. Creio que este mundo será transformado pelo poder daquele cujo nascimento comemoramos. Amém!

(Retirado de uma liturgia metodista. Autoria não referenciada.)

Oração geral da igreja:

L1: Nos diz o Salmista, no Salmo 34.5: Olharam para ele e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos. Oremos:
L2: Jesus, nossa luz, ilumine todas as pessoas que estão com medo e não encontram saídas.
C: Ouve-nos, Luz do Mundo.
L3. Jesus, nossa luz, ilumine todas as pessoas que estão doentes, tristes, solitárias e abandonadas.
C: Ouve-nos, Luz do Mundo.
L4. Jesus, nossa luz, ilumine todas as pessoas que vivem em inimizades e estão brigadas.
C: Ouve-nos, Luz do Mundo.
L5. Jesus, nossa luz, venha para as pessoas que não tem um lar, que não tem uma casa, as migrantes, as refugiadas e as fugitivas.
C: Ouve-nos, Luz do Mundo.
L6. Jesus, nossa luz, ilumine todas as pessoas, mostra-nos um bom caminho na vida e nos guia para a luz eterna!
C: Ouve-nos, Luz do Mundo.
L1: Jesus, estás entre nós, e por tua luz a Terra fica iluminada e aquecida. A ti trazemos esses pedidos, porque tu reinas e vives de eternidade a eternidade. Amém

Pai Nosso

Bênção e Envio:

Vamos: a transformar a noite escura em Noite Feliz!
Vamos: a transformar a tristeza nos rostos das pessoas em alegria e sorriso!
Vamos para nossas casas, nossas camas e nossos berços, recuperar as forças!
Vamos em paz, pois a noite irá findar!
Vamos e sejamos luz para o mundo!
Que nos acompanhe a luz e a bênção do Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Procissão de saída:

(Muito calmamente, as pessoas vão se retirando, levando suas lanternas, se possível,

ainda acesas e ao som da canção: Num berço de palhas (LC 555). Organizar uma orientação a respeito da saída, no sentido de sair primeiro quem está mais próximo ao portão. Pode ter pessoas sinalizando quem está na vez de se retirar.)

Colaboração:
Mus. Dra. Soraya Heinrich Eberle

SOB AS ESTRELAS

Lembro muito, muito bem, de alguns Natais de minha infância. Sou do tempo em que havia vaga-lumes nos campos, as cercas eram baixas e as famílias eram grandes!

Na casa de minha avó, faltavam muitas coisas, mas abundavam outras. Faltavam recursos para comprar um presente para cada pessoa que compareceria à festa. Isto porque havia abundância de filhos, filhas, netos e netas: minha avó e meu avô, como muitas famílias da época, tiveram 8 crianças, e cada qual teve, em média, 3 crianças. Se você faz cálculos rápidos, chegará facilmente a 50 pessoas reunidas no Natal, das quais em torno de 30 eram crianças de todas as idades. Às vezes também aparecia alguém da vizinhança, um tio ou uma tia, alguma visita.

Em compensação, minha avó transbordava de criatividade. E o cenário transbordava de céu, de gramado muito verde e de vaga-lumes pontilhando o entardecer. Sim, e essa era a hora: depois dos folguedos infantis do dia e, muitas vezes, da função das bolachas e cucas no forno à lenha, quando se podia crer que nada novo haveria, vinha o momento tão esperado. O sol indo embora deixava o céu de todos os matizes de laranja, rosa, lilás. E, gradualmente, a faixa azul-escura ia aumentando. Era hora de reunir todas as crianças, que vinham correndo de todas as direções: algumas saíam dos porões, outras de trás do galinheiro; algumas desciam das árvores, outras do colo de pais e mães.

Então chegava ela, a matriarca, a fada que tirava do nada o colorido, a festa, o riso: vinha a vovó, com um simples cesto repleto de balas! Um simples cesto? Que nada! Aquilo era um evento! Ela se colocava bem no centro do gramado - que minhas memórias meio que romantizam, mas nada mais era do que um pequeno potreiro no qual, em outras épocas, algumas vacas haviam pastado. Vová enchia suas mãos pequenas e rechonchudas com balas e as lançava à distância. Nós corríamos para procurar e pegar as balas na grama.

Neste momento, não havia diferença entre criança de fralda e adolescente: não havia quem não corresse. E, assim, ela ia fazendo, atirando as balas tão longe quanto sua força permitia. E nós, recolhíamos como dava! Claro, havia quem fosse mais ágil e logo não tivesse mais mãos nem bolsos para segurar, começando a juntar nas camisetas. Algumas crianças mais pequenas simplesmente corriam, sem pegar nada, envolvidas naquele movimento coletivo e sem se preocupar com o que estava acontecendo. Gritos, risos, gargalhadas, adultos olhando e se divertindo também. Ficávamos um bom tempo nessa algazarra, enquanto houvesse balas no cesto.

Acabadas as balas, era hora de ver quanto cada criança recolheu - e de repartir com quem tinha pego quase nada ou nada. Um pouco de protesto havia, mas, enfim, todo mundo entendia que não dava prá ser feliz sozinho. Afinal de contas, a maior alegria, o maior presente era aquela brincadeira coletiva, capitaneada por vovó, a quem chegamos a chamar de Mamãe Noel.

Geralmente era nesse momento que um adulto inventava que alguma criança tinha que dizer um versinho ou cantar uma canção natalina - talvez até em alemão. Ou alguém relembrava a história do nascimento de Jesus e, brincando, a encenávamos.

Ao terminar a função, o dia havia definitivamente se transformado em noite. Mas, naquela noite, ainda podíamos ficar um pouco mais no pátio, inventando brincadeiras de esconder, correndo atrás de vaga-lumes, espiando o sono das galinhas e dos porcos. Lembro de uma vez que toda a "primaiada" deitou no gramado recém-cortado e ficou olhando o céu e conversando.

Simples, com calor, com estrelas e com cara de Brasil: nosso Natal inesquecível, sob o céu estrelado!

As memórias que trazemos de nossa vida nos aproximam dos textos bíblicos. Eles mesmos são histórias de vida e de fé! No primeiro Natal, algumas pessoas viveram experiências marcantes e inesquecíveis. Entre elas, aquelas pessoas sábias, saídas do Oriente, seguindo uma estrela diferente. Certamente tiveram suas vidas marcadas pelo encontro com o Deus-menino. Mas não somente o encontro foi marcante. O percurso, o caminho, a peregrinação, a espera também foram importantes.

Se essas pessoas seguiam uma estrela, não viajaram durante o dia, mas durante a noite. O brilho, a luz da estrela as guiou. Também não estavam enclausuradas, esperando que a luz viesse até elas, mas se colocaram a caminho, ao ar livre, sob o céu estrelado, andado na direção dada.

Advento também é isso: viajar em direção à luz, colocar-se a caminho, ir encontrando a luz mesmo em meio à noite escura; luz esta que é o próprio Jesus-menino. Como diz o salmista, no Salmo 34.5: Olharam para ele e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos. Por outro lado, também somos chamadas e chamados a irradiar luz no mundo. Como estrelas, não temos luz própria, mas refletimos a luz de Deus.

Certamente o ano de 2020 nos trará muitas memórias. Será impossível, para qualquer pessoa, adulta, jovem ou criança, esquecê-lo. Estaremos para sempre marcadas e marcados pela pandemia por COVID-19! Sim, foi necessário enclausurar-nos, proteger-nos. Quem mora no sul, passou meses de frio e chuva dentro de casa, e nem via muito a luz.

Mas agora é Advento! É primavera, será verão no Brasil! As noites são claras e iluminadas, o calor nos abraça! Não é hora de descuidar, pois ainda é noite. Mas podemos nos perguntar: onde está a luz? Em que direção ela nos guia? Que esperança ela nos traz?

Para a proposta que hoje trazemos, fomos procurar luz, direção, estrela-guia: se tantos são os perigos, diga-nos: o que podemos fazer? O que podemos viver? E na nossa infância, na singeleza e simplicidade daquilo que já vivemos, encontramos o possível! Tudo que precisamos nos foi dado em nosso país maravilhoso: a vastidão do espaço, o calor, a tenda celeste. Nesse momento, nada é mais seguro nem mais festivo, significativo e alentador que estar sob as estrelas!

Soraya Heinrich Eberle

ESTRELA VERDE

Era uma vez milhões e milhões de estrelas no céu.

Havia estrelas de todas as cores: brancas, lilás, prateadas, azuis, vermelhas...

Um dia, elas procuraram o Senhor Deus, Deus do universo e disseram:

- Senhor Deus! Gostaríamos de viver na terra entre os seres humanos.

- Assim será feito, respondeu Deus. Conservarei todas vocês pequeninas, como são vistas e poderão descer a terra.

Conta-se que, naquela noite, houve uma linda chuva de estrelas: algumas semearam-se nas torres das igrejas; outras foram brincar e correr com os vaga-lumes no campo; outras misturaram-se aos brinquedos das crianças, e a terra ficou maravilhosamente iluminada.

Porém, com o passar do tempo, as estrelas resolveram abandonar os seres humanos e voltar para o céu, deixando a terra escura e triste.

- Por que voltaram?, perguntou Deus à medida que elas chegavam ao céu.

- Senhor, não foi possível permanecer na terra: lá existe muita miséria, muita desgraça, violência, fome, guerra, doença, muita maldade. E o Senhor lhes disse:

- Claro, o lugar real de vocês é aqui no céu. A terra é o lugar do transitório, daquilo que passa, daquele que cai, que erra, que morre, onde nada é perfeito. Aqui no céu é o lugar da perfeição, onde tudo é imutável, eterno, onde nada perece...

Depois de terem chegado todas as estrelas, conferido o seu número, Deus falou de novo:

- Mas está faltando uma estrela. Perdeu-se no caminho?

Um anjo que estava por perto retrucou:

- Não, Senhor, uma estrela resolveu ficar entre os seres humanos. Ela descobriu que o seu lugar é lá onde existe imperfeição, limites, onde as coisas não vão bem.

- Mas que estrela é essa?, voltou Deus a perguntar. – Qual é a cor dessa estrela?, insistiu Deus. Por coincidência, era a única estrela daquela cor.

- A estrela é verde, Senhor. A estrela verde do sentimento da esperança.

Então, quando olharam para a terra, ela já não estava só.

A terra estava novamente iluminada, porque havia uma estrela verde no coração de cada pessoa, pois o único sentimento que a pessoa tem e Deus não é a esperança, porque Deus já conhece o futuro.

A esperança é própria da natureza humana. É própria de quem cai, erra e não é perfeito. É próprio das pessoas que não sabem como será o futuro.

Autor desconhecido

TOILLIER, Osvino (Org.). *100 Estórias de Vida e Sabedoria*. 10ed. São Leopoldo: Sinodal, 2018, p.21.

JORNADA DE ADVENTO E NATAL

Adequar a ordem dos temas das semanas conforme for marcada a Celebração de Advento ou Natal na comunidade.

1ª semana de Advento (29 de novembro)

Evento Drive-Thru (ida até a igreja) ou visita no portão com entrega da "Sacola de Advento"
Na sacola, terá o material necessário para toda a jornada de Advento e Natal, especialmente referente ao Calendário, à estrela, à lanterna e aos instrumentos.

Calendário de Advento O Amigo das Crianças
Acompanhará todo o Advento, até o Natal. As encomendas precisam ser feitas o quanto antes, em virtude do prazo dos Correios.

Canto: Advento é tempo de preparação (LC 358)

Encontro, preferencialmente virtual

- Vídeo disponibilizado no Facebook da IECLB - Isaías 11.1-9 (atividade: guirlanda na porta da casa): https://www.facebook.com/IgrejaEvangelicadeConfissaoLuteranonoBrasilOficial
- ou Encontro online ao vivo (Meet, Zoom…).

Palavra bíblica para a semana: "Ana começou a louvar a Deus e a falar a respeito do menino para todos os que esperavam a libertação de Jerusalém." (Lucas 2.38)

2ª semana de Advento (06 de dezembro)

Canto: Preparem suas casas (Jesus entre nós - LC 542)

Encontro, preferencialmente virtual

- Vídeo disponibilizado no Facebook da IECLB - Lucas 1.26-38 (atividade: confecção de anjos)
- ou Encontro online ao vivo (Meet, Zoom…).

Preparação da estrela de Natal para a janela
Convidar as famílias a mandarem fotos da estrela na janela para fazer vídeo ou montagem de fotos, ou divulgar o vídeo feito na oficina. Se publicar fotos ou vídeos nas redes sociais, usar as hashtags: #adventoenatalnaIECLB #SomosIECLB #IECLB

Palavra bíblica para a semana: Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida". (João 8.12)

3ª semana de Advento (13 de Dezembro)

Canto: Marchinha da Estrela Guia (LC 377)
Vídeo sobre a História da Marchinha da Estrela Guia

Encontro, preferencialmente virtual

- Vídeo disponibilizado no Facebook da IECLB - Lucas 1.39-45 (atividade: confecção de cartões para distribuir nas caixas de correio ou nos portões das casas de pessoas amigas).
- ou Encontro online ao vivo (Meet, Zoom…).

Confecção de instrumentos de percussão

Palavra bíblica para a semana: Porque no passado vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz - porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, justiça e verdade - tratando de descobrir o que é agradável ao Senhor. (Efésios 5.8-9)

4ª semana de Advento (20 de Dezembro)

Canto: Num berço de palhas (LC 555)

Encontro, preferencialmente virtual

- Vídeo disponibilizado no Facebook da IECLB - Mateus 1.18-25 (atividade: corações para enfeitar a árvore de Natal ou a casa, indicando o amor de José e Maria e pelo nenê Jesus).
- ou Encontro online ao vivo (Meet, Zoom…).

Confecção da lanterna

Palavra bíblica para a Semana: A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram. (João 1.5)

Noite de Natal (24 de Dezembro)

Celebração presencial e/ou virtual (caso a proposta deste material não tenha sido realizada antes). Para a celebração, levar as lanternas e os instrumentos de percussão.

Encontro virtual

- Disponibilizado no Facebook da IECLB - Lucas 2.1-20

Palavra bíblica: Pois Deus, que disse: "Das trevas resplandeça a luz", ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo. (2 Coríntios 4.6)

Lucas 2.38, que diz: "Ana começou a louvar a Deus e a falar a respeito do menino para todos os que esperavam a libertação de Jerusalém."

A nossa celebração do Natal não nos conduz para fora das dificuldades e das nossas cargas que pesam sobre as nossas vidas neste mundo, não nos conduz ao Paraíso. Tal como os Pastores de Belém, também nós precisamos regressar para o nosso dia-a-dia, com todas as suas pressões que tanto machucam. Mas, é suficiente se recebermos de presente a festa de Natal daqueles pastores, se nos for dado ouvir e crer como eles. O Salvador chegou! A mão de Deus repousa outra vez sobre o mundo e não o abandonará! Então, também de nós se poderá dizer como daqueles pastores: Não somente que "eles voltaram aos campos", para todas as mesmas amargas dificuldades, mas também que "glorificavam e louvavam a Deus por tudo que tinham ouvido e visto como lhes fora anunciado.

Pastor Dietrich Bonhoeffer

FICHA TÉCNICA

Realização
Seminário Comunidades Criativas
Coordenação de Educação Cristã - CEC, em parceria com a Coordenação de Música, da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Apoio
Mission EineWelt e Fundo da Educação Cristã Contínua.

Assessoria: Musicista Soraya Heinrich Eberle
Coordenação: Catequista Daniela Hack e Catequista Maria Dirlane Witt
Capa, projeto gráfico e diagramação: Artur Sanfelice Nunes

IECLB

© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2020
Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar
90020-180 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3284 5400
secretariageral@ieclb.org.br
www.luteranos.com.br